

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**RAMON RHEIN DOS REIS**

**METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM APLICADOS  
AO FUTSAL ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

**VITÓRIA**

**2022**

**RAMON RHEIN DOS REIS**

**METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM APLICADOS  
AO FUTSAL ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Educação Física Licenciatura do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Aquino

**VITÓRIA**

**2022**

## DEDICATÓRIA

*Dedico este trabalho a Deus, o maior orientador da minha vida. Ele nunca me abandonou nos momentos de necessidade.*

*Pelo carinho, afeto, dedicação e cuidado que meus pais me deram durante toda a minha existência, dedico este trabalho a eles. Com muita gratidão.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiro a Deus por ter me mantido na trilha certa durante este projeto de pesquisa com saúde e forças para chegar até o final.

Agradeço ao meu orientador Prof. Dr. Rodrigo Aquino por aceitar conduzir o meu trabalho de pesquisa, pelo incentivo e pela dedicação do seu tempo ao meu projeto de pesquisa.

Aos meus pais que sempre estiveram ao meu lado me apoiando ao longo de toda a minha trajetória.

Aos meus irmãos Felipe Rhein dos Reis e Marina Rhein dos Reis pela amizade e atenção dedicadas quando sempre precisei.

À minha namorada Karoline Pedrosa Magalhães pela compreensão e paciência demonstrada durante o período do projeto.

Também agradeço ao meu amigo Matheus Nobre de Araújo que sempre me ajudou desde o início deste projeto de pesquisa.

## RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar a produção científica sobre as metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas ao futsal escolar publicada nos periódicos brasileiros entre 2010 e 2020. Por meio da busca online em 14 revistas, foram incluídos cinco artigos. Os trabalhos foram classificados nos seguintes eixos temáticos: Princípios pedagógicos tradicionais, Metodologias de ensino contemporâneo. Observamos que o ápice de publicações sobre metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas ao futsal escolar ocorreu entre os anos de 2014 a 2016. A Revista Brasileira de Futsal e Futebol contribuiu para esse número de publicações neste espaço de tempo (2 artigos). Dentro dos eixos temáticos emergentes para análise, a temática Princípios pedagógicos tradicionais representou 80% das publicações, mostrando uma certa consideração por essas perspectivas de ensino no futsal escolar. Entretanto, observa-se por meio desse entendimento um conjunto de possibilidades vindouras de pesquisas ligadas a investigações sobre os diferentes aspectos do futsal escolar, tanto em periódicos, quanto em outros meios de divulgação científica. Ressaltamos nas discussões apresentadas neste estudo que os(as) professores(as) optem por organizar, sistematizar, aplicar e avaliar as práticas do futsal na escola por meio do jogo, especialmente o 'jogo-trabalho', promovendo um ambiente crítico e emancipatório de relações para a vida.

**Palavras-chave:** esportes coletivos; esporte na escola; esportes da escola; epistemologia.

# SUMÁRIO

<b>RESUMO</b> .....	5
<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	7
<b>1.1 Objetivo geral</b> .....	8
<b>1.2 Objetivos específicos</b> .....	8
<b>2. METODOLOGIA</b> .....	9
<b>2.1 Coletas de Dados</b> .....	9
<b>2.2 Análise e apresentação de dados</b> .....	10
<b>3. RESULTADOS</b> .....	11
<b>4. DISCUSSÃO</b> .....	14
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	18
<b>Referências</b> .....	19

## 1. INTRODUÇÃO

A produção científica sobre as teorias do conhecimento, abordagens e metodologias de ensino aplicados aos esportes, tem apresentado um crescimento exponencial no número de publicações principalmente ao longo das últimas duas décadas (AQUINO et al., 2017; TANI, 2014). Desse modo, o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem que envolvem a modalidade do Futsal, tem recebido influência deste arcabouço teórico. Essas influências percorrem caminhos distintos, desde uma visão de mundo inatista, por meio de abordagens de ensino tradicionais e naturalistas, até uma visão de mundo interacionista, por meio de abordagens de ensino como a humanista, cognitivista, construtivista, ecológica e sociocultural (SCAGLIA; REVERTIDO; GALATTI, 2014).

Historicamente o ensino do Futsal em contexto escolar, vem sendo desenvolvido de maneira mais tecnicista, que visa o desenvolvimento técnico desvinculado da tática, fragmentando em partes e priorizando a repetição dos gestos técnicos da ação motora em seus mínimos detalhes (DAOLIO, 2003). Porém com avanço científico e o aumento das produções acadêmicas sobre as metodologias de ensino dentro de uma perspectiva mais global, fizeram que ocorresse uma mudança nesse cenário para uma sustentação do processo de ensino e aprendizagem do futsal escolar por meio de jogos.

Esse crescimento possui uma relação com avanço científico que ocorreu na década de 80, onde sucedeu-se um aumento no número de produções acadêmicas nas áreas pedagógicas e socioculturais, influenciadas pelas ciências sociais e humanas, fazendo com que houvesse uma indagação e uma compreensão sobre o fenômeno esportivo na sua pluralidade e abrangência (AQUINO et al., 2017, RUFINO; DARIDO, 2011)

Com isso, esse estudo pretende fazer um levantamento das produções científicas que foram publicadas entre os anos 2010 e 2020, buscando quantificar os números de publicações e posteriormente, qualificar os subtemas encontrados, para analisar a contribuição dessa temática para o ensino e aprendizagem na escola do Futsal.

## 1.1 Objetivo geral

- Levantar como se dá o cenário quantitativo e qualitativo das pesquisas, nos periódicos da área da Educação Física, sobre os modelos de ensino e aprendizagem aplicados ao futsal escolar no período entre 2010 a 2020.

## 1.2 Objetivos específicos

- Identificar quais são os subtemas que compõem esse tópico sobre metodologias do ensino nas pesquisas, nesta esfera do futsal escolar analisada;
- Verificar qual é a frequência com que os periódicos da área de Educação Física e Esporte abordam este tema;
- Analisar suas tendências em termos de objetos de pesquisa, sobre a produção deste tema na última década (2010-2020), de modo que se identifique quais são as propensões nas abordagens de ensino.

## 2. METODOLOGIA

Compreende-se que para o desenvolvimento de um bom trabalho acadêmico é necessária uma sucessão de leituras, pesquisas e um estudo mais aprofundado acerca do objeto que se deseja conhecer, entender e encontrar possíveis soluções para a problemática que está sendo levantada. Para isso utilizamos métodos sistemáticos e definidos a priori na identificação e seleções das publicações, extração dos dados e análise dos resultados.

Foi realizada uma busca no banco de dados online dos periódicos brasileiros da área da Educação Física e Futsal, indexados nas bases de dados Bireme, SCOPUS, Latindex, Lilacs, Redalyc, Scielo, PubMed, Web of Science e Google Acadêmico, onde as publicações tenham sido realizadas entre os anos de 2010 a 2020. Foram consideradas as 14 revistas emergentes: Motrivivência (edições: 2000-2015); Arquivos em Movimento (2008-2015); Revista Brasileira de Ciência e Movimento (edições: 2000-2015); Revista Brasileira de Ciências do Esporte (edições: 2000- 2015); Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano (2000-2015); Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (edições: 2004-2015); Revista Brasileira de Futsal e Futebol (edições: 2010-2020); Conexões (edições: 2000-2015); Revista da Educação Física da UEM (edições: 2000-2015); Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte (edições: 2010-2018); Motriz (edições: 2000-2015); Movimento (edições: 2000-2015); Pensar a Prática (edições: 2000-2015), Revista Brasileira de Medicina do Esporte (edição: 2000-2015).

### 2.1 Coletas de Dados

A pesquisa foi realizada na base de dados, utilizando os descritores: Futsal escolar, Futsal na escola, Futsal da escola, modelos de ensino, abordagens de ensino, metodologia de ensino, jogos no Futsal, pedagogia do esporte e Futsal, e seus respectivos descritores em inglês: School futsal, Futsal at school, Teaching models, Teaching approaches, Teaching methodology e Sport pedagogy. Foram considerados dois critérios de inclusão: 1) ser publicado entre 2010 e 2020; 2) tratar unicamente de metodologias de ensino e aprendizagem do futsal escolar.

Após a inserção das palavras-chave nos bancos de dados das revistas selecionadas, foram obtidos 1938 artigos. Na sequência, os artigos duplicados foram removidos. Por fim, uma análise detalhada de cada artigo foi realizada de acordo com os critérios de inclusão. No final do processo, o número total de artigos considerados para a análise foi de 5, os quais foram lidos na íntegra para posterior análise qualitativa e quantitativa.

Posteriormente a contagem de artigos em cada revista, realizou-se a quantificação por meio de eixos temáticos, assim como em outros estudos semelhantes (AQUINO et al., 2017; NEBREDA et al., 2015; RUFINO; DARIDO, 2011). Diante disso, foram elaboradas as seguintes categorias: princípios pedagógicos tradicionais e modelos de ensino contemporâneos. Vale salientar, que um artigo pode ser encontrar em mais de um eixo temático.

## 2.2 Análise e apresentação de dados

Foi efetuada uma estatística descritiva, com análises de frequência e porcentagem dos resultados obtidos. Os resultados foram examinados de acordo com a produção científica no período temporal proposto, nos periódicos elencados e nas categorias temáticas elaboradas.

**Quadro 1.** Definições dos eixos temáticos decorrentes na revisão sistemática.

<b>Categorias Temáticas</b>	<b>Definições</b>
Princípios pedagógicos tradicionais	Artigos que relatam o ensino do futsal escolar por meio de princípios pedagógicos tradicionais pautadas em abordagens naturalista e comportamental (e.g., teorias inatistas e empiristas);
Modelos de ensino contemporâneos	Artigos que relatam o ensino do futsal escolar por meio de modelos contemporâneos pautados no jogo (i.e., teorias interacionistas).

### 3. RESULTADOS

O Quadro 1 indica o número de artigos por periódicos a cada ano. Foi encontrada uma média de 0,3 artigos publicados por periódico (5– nº total de artigos / 14 – nº total de revistas) e 0,5 artigos publicados por ano (5/ 10 – nº total de anos analisados). Além do mais, quando fracionado o período analisado em duas fases, A – 2010-2015 (2 artigos) e B – 2016-2020 (3 artigos), verifica-se que a fase B representa o período com maior frequência de surgimentos de artigos. Outro fator a destacar ainda no Quadro 1, identifica-se que a Revista Brasileira de Futsal e Futebol apresentou maior número de publicações (60%).

**Quadro 1** - Número total de artigos em cada um dos periódicos considerados entre 2010 e 2020.

Ano/Periódico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total (%) (por periódico)
Motriz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0 (0%)
RBEFE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0 (0%)
RBFF	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	3 (60%)
Pensar a Prática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0 (0%)
Conexões	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1 (20%)
REF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0 (0%)
RBCM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0 (0%)
RMEFE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0 (0%)
RBCE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0 (0%)
RBCDH	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0 (0%)
Movimento	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1 (20%)
RBME	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0 (0%)
AM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0 (0%)
<b>Total (por ano)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5 (100%)</b>

Nota: **RBEFE**: Revista Brasileira de Educação Física e Esporte; **RBFF**: Revista Brasileira de Futsal e Futebol; **REF**: Revista da Educação Física da UEM; **RBCM**: Revista Brasileira de Ciência e Movimento; **RMEFE**: Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte; **RBCE**: Revista Brasileira de Ciência do Esporte; **RBCDH**: Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano; **RBME**: Revista Brasileira de Medicina do Esporte; **AM**: Arquivos em Movimento.

No Quadro 2, apresentam-se os resultados referentes ao número total de artigos publicados em cada eixo temático. Observa-se que o eixo mais explorado corresponde à Princípios pedagógicos tradicionais. Notabiliza-se que a Revista Brasileira de Futsal e Futebol (RBFF) apresenta o maior número de publicações no eixo Princípios pedagógicos tradicionais (3 artigos), seguida da revista Conexões (1 artigo). Para o eixo temático Modelos de ensino contemporâneos, a Revista Brasileira de Futsal e Futebol (RBFF) destaca-se também por apresentar o maior número de publicações (2 artigos), seguida da revista Movimento (1 artigo).

**Quadro 2** - Número total de artigos em cada um dos periódicos considerados para cada eixo temático.

<b>Eixo temático/ Periódico</b>	<b>PPT</b>	<b>MEC</b>	<b>Total (%) (por periódico)</b>
Motriz	0	0	0 (0%)
RBEFE	0	0	0 (0%)
RBFF	3	2	3 (60%)
Pensar a Prática	0	0	0 (0%)
Conexões	1	0	1 (20%)
REF	0	0	0 (0%)
RBCM	0	0	0 (0%)
RMEFE	0	0	0 (0%)
RBCE	0	0	0 (0%)
RBCDH	0	0	0 (0%)
Movimento	0	1	1 (20%)
RBME	0	0	0 (0%)
AM	0	0	0 (0%)
<b>Total (por eixo)</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>5 (100%)</b>

**Nota:** **RBEFE:** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte; **RBFF:** Revista Brasileira de Futsal e Futebol; **REF:** Revista da Educação Física da UEM; **RBCM:** Revista Brasileira de Ciência e Movimento; **RMEFE:** Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte; **RBCE:** Revista Brasileira de Ciência do Esporte; **RBCDH:** Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano; **RBME:** Revista Brasileira de Medicina do Esporte; **AM:** Arquivos em Movimento; **PPT:** Princípios pedagógicos tradicionais; **MEC:** Metodologias de ensino contemporâneo.

No Quadro 3, encontram-se informações sobre os artigos e suas principais características, demonstrando um panorama geral dos estudos incluídos. Destaca-se que dois artigos da Revista Brasileira de Futebol e Futsal se encontram em mais de um eixo temático.

**Quadro 3** - Principais características dos artigos analisados

<b>Autor(es/as) e ano</b>	<b>Revista</b>	<b>Título</b>	<b>Metodologias de ensino abordadas</b>
Rodrigo (2012)	Conexões	Métodos de ensino para o futsal escolar.	PPT
Girardon et al. (2018)	Movimento	A experiência do sport education nas aulas de educação física: utilizando o modelo de ensino em uma unidade didática de futsal.	MEC
Gustavo e Renato (2016)	Revista Brasileira de Futebol e Futsal	A iniciação do futsal nas escolas de ensino fundamental II em monte alto-sp.	PPT E MEC
Brandão et al. (2016)	Revista Brasileira de Futebol e Futsal	Uso de demonstração melhora a performance motora de meninos em habilidades do futsal.	PPT
Abi e Coppi (2012)	Revista Brasileira de Futebol e Futsal	A escolha da metodologia de treinamento de futsal como ferramenta fundamental para a	PPT E MEC

		formação de atletas e estruturação do jogo.	
--	--	---	--

**Nota:** **PPT:** Princípios pedagógicos tradicionais; **MEC:** Metodologias de ensino contemporâneo.

## 4. DISCUSSÃO

O objetivo deste estudo foi verificar a produção científica em relação as metodologias do ensino aplicadas ao futsal escolar publicada nos periódicos brasileiros entre os anos de 2010 a 2020. É possível analisar que a maior periodicidade se encontra no eixo temático dos Princípios pedagógicos tradicionais, com 80% das publicações incluídas. Observamos também que a Revista Brasileira de Futsal e Futebol (3 artigos) tem o maior número de publicações sobre a temática do presente estudo.

Outro aspecto capaz de se analisar é o baixo número de revistas com publicações relacionadas ao tema deste estudo. Apenas 3 revistas (Revista Brasileira de Futsal e Futebol, Conexões e Movimento) das 14 emergentes apresentaram produções nos últimos 10 anos. Se levarmos em consideração que o Futsal possui uma forte vinculação com o Futebol, que é um esporte com grande interesse acadêmico e prático, pelo fato do grande número de participantes e representação histórica e cultural que ele tem no país, o número encontrado foi abaixo do esperado (ARGOLO, 2015; MEDINA, 2009; CAVICHIOLLI et al., 2011; AQUINO et al., 2017).

Os resultados encontrados no vigente estudo, no que se refere ao número total de artigos por ano de publicação, apresentam ausência de publicações nos anos de 2010, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019 e 2020. Subsequentemente, a partir do ano de 2012, observamos que há uma alternância de publicações entre os anos, até chegar ao ano de 2019 e 2020 em que não apresentam mais produções científicas.

Estudos prévios apontam para uma certa tendência na produção científica de artigos relacionados aos jogos esportivos coletivos (RUFINO; DARIDO, 2011; AQUINO et al., 2017). Estes estudos teóricos apresentam e debatem sobre as metodologias de ensino pautadas no jogo e centradas no(a) jogador(a), sendo

influenciadas por um arcabouço teórico interacionista (MESQUITA; PEREIRA; GRAÇA, 2009; SCAGLIA; REVERTIDO; GALATTI, 2014). Em contrapartida, com os resultados encontrados neste estudo, percebemos que esta tendência não influenciou nas produções relacionadas ao futsal escolar. O maior número de publicações encontrado foi centrado em uma perspectiva pautada por tendências inatistas e empiristas, e abordagens de ensino tradicionais, naturalistas e comportamentais, que se caracterizam por um processo de ensino, vivência, aprendizagem e treinamento centrado no(a) professor(a) e pautado no gesto técnico de forma descontextualizada (DAOLIO, 2003; SCAGLIA; REVERTIDO; GALATTI, 2014).

Embora os dados encontrados não corroborem para uma certa tendência centrada na epistemologia interacionista da aprendizagem do Futsal escolar no Brasil, o ensino pautado no jogo prioriza a emancipação, autonomia, liberdade e prazer pela prática, por meio de princípios pedagógicos relacionados ao desafio, desequilíbrio, imprevisibilidade e representatividade (DIETRICH; DÜRRWÄCHTER; SCHALLER, 1984; GALATTI; PAES, 2007; GRECO, 2001; MENEZES; MARQUES; NUNOMURA, 2014; RIBEIRO, 2019). Esse ambiente de jogo e aprendizagem permite que o(a) jogador(a) possa aprender “jogando”. O(a) professor(a), portanto, passa a ser um(a) mediador(a) ativo(a) e passivo(a) das trocas de conhecimento durante as aulas, descentralizando os conteúdos, com enfoque na aprendizagem (SCAGLIA, 2017).

O(a) jogador(a) assume o papel central no processo de ensino, onde lhe é apresentada formas mais simples dos jogos com a progressividade de complexidade e dificuldade (DIETRICH; DÜRRWÄCHTER; SCHALLER, 1984; GALATTI; PAES, 2007). Com isso, cria-se um sistema organizado em conjunto e não fragmentado (GRECO, 2001). Portanto, o processo de ensino e aprendizagem por meio de jogos oferece maiores possibilidades e potencialidades de ensino para o futsal escolar, assim como outros jogos esportivos coletivos (AQUINO; MENEZES, 2022).

Os modelos de ensino baseados no jogo proporcionam que o(a) professor(a) ofereça um ambiente desafiador e imprevisível para o ensino do futsal, sendo fundamental para o desenvolvimento das competências essenciais do jogo (relação com a bola, comunicação na ação, estruturação do espaço),

assim como promovendo liberdade, autonomia e criatividade para as tomadas de decisão dos(as) jogadores(as), favorecendo a construção de um sujeito socialmente crítico. O jogo é um fenômeno cultural que é atravessado por uma intenção. É um sistema complexo em que seu contexto determinará as características de um jogo ou não, sobressaindo o seu caráter subjetivo, representado pelo “estado de jogo” (BETTEGA, et al., 2021).

Segundo Scaglia (2017), o estado de jogo proporciona a construção de conhecimentos em ação e potencializa emoções, estabelecendo um ambiente permeado de desejos, vontades e busca por satisfação, catalisando a busca dos(as) alunos(as) em solucionar a lógica do jogo. Desta forma, pautando-se por abordagens interacionistas e valorizando o jogo enquanto ambiente de aprendizagem, vale destacar que os jogos podem perpassar inúmeros objetivos, atingindo características de: ‘jogo livre’, com foco no prazer/alívio; ‘jogo-trabalho’, com foco na aprendizagem; e ‘jogo-funcional’, com foco no ensino.

O ‘jogo livre’ possui um fim nele mesmo, no qual o(a) aluno(a) joga apenas pelo prazer de jogar, enquanto o(a) professor(a) atua como observador(a)/vigia, com uma função mais burocrática (por exemplo, árbitro). No ‘jogo-trabalho’, o(a) aluno(a) trabalha jogando para resolver os problemas emergentes do jogo, podendo até interferir e criar sua aula. O(a) professor(a), portanto, passa a ser um(a) mediador(a) ativo(a) e passivo(a), gerando situações problemas e possibilitado uma aprendizagem significativa. Por fim, no ‘jogo-funcional’, o(a) aluno(a) apenas faz a aula (mastigada) e joga para aprender. Assim, a função do(a) professor(a) é ser um comandante da aula, centralizando a criação das atividades e oferecendo problemas quase solucionados (BETTEGA, et al., 2021). Nos posicionamos no presente estudo pelo ensino pautado no ‘jogo-trabalho’.

Até o momento, buscamos ressaltar a importância de transpassar as abordagens tradicionais e de se dispor a partir de uma perspectiva interacionista. Apesar disso, inúmeras abordagens de ensinamentos pautadas nas novas tendências em pedagogia do esporte, apontam diversos meios para se organizar, sistematizar, aplicar e avaliar a prática esportiva do futsal por meio do jogo (BETTEGA, et al., 2021). Podemos destacar (THOMAZ DE AQUINO et al., 2015): Global Funcional – Alemanha (DIETRICH; DÜRRWÄCHTER;

SCHALLER, et al., 1984), Teaching Games for Understanding – Inglaterra, Game Sense – Austrália, Game Concept Approach – Singapura, Tactical Approach – EUA, Tactical Decision Making Approach – França (GRAÇA; MESQUITA, 2007). Na literatura brasileira, destacam-se as propostas de Pedagogia do Jogo (SCAGLIA, 2017), Iniciação Esportiva Universal (GRECO, 2001), entre outras.

Os dados obtidos e as discussões levantadas procuram auxiliar a construção de um recorte sobre o panorama de pesquisas publicadas, possibilitando verificar as temáticas e as tendências mais abordadas, contribuindo para o direcionamento de novas linhas de pesquisas, assim como na escolha de periódicos para divulgação de seus resultados e reflexões sobre o tema. Todavia, o vigente estudo apresenta limitações no que se refere à restrição da busca somente em periódicos brasileiros. Vindouros estudos podem ampliar a recolha em periódicos internacionais ou em outros meios de publicação científica, e expandindo também para outras modalidades esportivas aplicadas na escola.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos que o ápice de publicações sobre metodologias de ensino e aprendizagem aplicados ao futsal escolar ocorreu entre os anos de 2014 a 2016. Vale ressaltar, que a Revista Brasileira de Futsal e Futebol contribuiu para esse número de publicações neste espaço de tempo (2 artigos). Dentro dos eixos temáticos emergentes para análise, a temática Princípios pedagógicos tradicionais representou 80% das publicações, mostrando uma certa consideração por essas perspectivas de ensino no futsal escolar. Entretanto, observa-se por meio desse entendimento um conjunto de possibilidades vindouras de pesquisas ligadas a investigações sobre os diferentes aspectos do futsal escolar, tanto em periódicos, quanto em outros meios de divulgação científica.

Ressaltamos nas discussões apresentadas neste estudo que os(as) professores(as) optem por organizar, sistematizar, aplicar e avaliar as práticas do futsal na escola por meio do jogo, especialmente o 'jogo-trabalho', promovendo um ambiente crítico e emancipatório de relações para a vida.

## Referências

ABI, Daniel Ramia Ismerio Madeira; COPPI, Antonio Navarro. A escolha da metodologia de treinamento de futsal como ferramenta fundamental para a formação de atletas e estruturação do jogo. **Revista Brasileira de Futebol e Futsal**, v.4, n.14, p.239-244. Jan/dez. 2012.

AQUINO, Rodrigo; ALVES, Isabella; BACH, Maickel Padilha; GARGANTA, Júlio; FRANCISCO, Renato Rodrigues Marques. A produção científica acerca do aspecto tático-técnico nos jogos esportivos coletivos: análise dos periódicos brasileiros. **Movimento**: Porto Alegre, v. 23, n. 4, p. 1407-1420, out./2017.

AQUINO, Rodrigo; MENEZES, Rafael Pombo. Abordagens tradicionais e centradas no jogo para o ensino dos esportes coletivos de invasão: um ensaio teórico. **Conexões**: Espírito Santo, p. 7-10, jan/2022.

ARGOLO, Januária Salles. Análise temporal dos gols no futebol feminino nos jogos olímpicos de Londres 2012. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v.7, n.24, p.191-194, 2015. Supl. 1.

BETTEGA, O. B. et al. Pedagogia do esporte: bases epistemológicas e articulações para o ensino esportivo. **Revista Inclusiones**, p. 185-213, 2021.

BRANDÃO, Mariane; PAULA, Stela Mezzomo; SARAIVA, Fábio Flôres; TERESINHA, Sara Corazza. Uso de demonstração melhora a performance motora de meninos em habilidades do futsal. **Revista Brasileira de Futebol e Futsal**, v.8. n.31. p.334-339. Jan./dez. 2016.

CAVICHIOILLI, Fernando Renato et al. O processo de formação do atleta de futsal e futebol: análise etnográfica. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v.25, n.4, p.631-647, out./dez. 2011.

DAOLIO, Jocimar; MARQUES, Renato Francisco Rodrigues. Relato de uma experiência de ensino do futsal para crianças de 9 a 12 anos. **Motriz**, v.9, n. 3, p. 169-174, 2003.

DIETRICH, Knut; DÜRRWÄCHTER, Gerhard; SCHALLER, Hans-Jürgen. **Os grandes jogos**: metodologia e prática. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1984.

GALATTI, L. R.; PAES, R. R. Pedagogia do esporte e a aplicação das teorias acerca dos jogos esportivos coletivos em escolas de esportes: o caso de um clube privado de campinas-sp. **Conexões**, 5, n. 2, p. 31-44, 2007.

GIRARDON, Tairone de Vargas; MATTOS, Maríndia Morisso; JAIME, Fernando González; LUIS, Rosalvo Sawitzki. A experiência do sport education nas aulas de educação física: utilizando o modelo de ensino em uma unidade didática de futsal. **Movimento**, v. 24, n. 3, p. 735-748, jul./set. de 2018.

GRECO, P. J. Métodos de ensino-aprendizagem-treinamento nos jogos esportivos coletivos. In: garcia, e. E lemos, k. (ed.). **Temas atuais vi em educação física e esportes**. Belo horizonte: editora health, 2001. Cap. 3, p. 48-72.

GUSTAVO, Samuel Zambon; RENATO, José Bolsonaro. A iniciação do futsal nas escolas de ensino fundamental II em monte alto-sp. **Revista Brasileira de Futebol e Futsal**, v.8. n.31. p.326-333. Jan./dez. 2016.

MEDINA, Frederico. El fútbol y la vivencia festiva de la nacionalidad. **Razón y palabra**, México, n. 69, 2009. Disponível em: <<https://www.razonypalabra.org.mx>>. Acesso em: 15 dez. 2015.

MENEZES, Rafael Pombo; MARQUES, Renato Francisco Rodrigues; NUNOMURA, Myrian. Especialização esportiva precoce e o ensino dos jogos coletivos de invasão. **Movimento**, v.20, n.1, p.351-373, 2014.

MESQUITA, Isabel; PEREIRA, Felismina Rosa Marques; GRAÇA, Amândio Braga dos Santos. Teaching game models: research and outcomes for the practice domain. **Motriz**, v.15, n.4, p.944-954, 2009.

NEBREDA, Xabier Martín et al. Producción científica sobre fútbol en revistas españolas de ciencias de la actividad física y del deporte. **Movimento**, v.21, n.3, p.659-672, jul./set. 2015.

RODRIGO, Rafael Klein. Métodos de ensino para o futsal escolar. **Conexões**, v.12, n. 4, p. 91-96, out./dez. 2014.

RUFINO, Luis Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. A produção científica em pedagogia do esporte: análise de alguns periódicos nacionais. **Conexões**, v.9, n.2, p.110-132, maio/ago. 2011.

RIBEIRO, I. C. Iniciação esportiva universal aplicada ao handebol: influência do processo de ensino-aprendizagem-treinamento no conhecimento tático e busca visual. 2019. 249 f. (**master (physical education)**) - escola de educação física, fisioterapia e terapia ocupacional, universidade federal de minas gerais, belo horizonte.

SCAGLIA, Alcides José. Pedagogia do Jogo: O processo organizacional dos Jogos Esportivos Coletivos enquanto modelo metodológico para o ensino. p.29-30, 2017.

SCAGLIA, A. J.; REVERDITO, R. S.; GALATTI, L. R. A contribuição da Pedagogia do Esporte na escola: tensões e reflexões metodológicas. **Legados do Esporte Brasileiro**, v.5, p.45-86, janeiro. 2014.

TANI, G. Editoração de periódicos em Educação Física/Ciências do Esporte: dificuldades e desafios. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v.36, n.4, p.715-722, 2014.

THOMAZ DE AQUINO, Rodrigo Leal de Queiroz et al. Proposta de sistematização de ensino do futebol baseada em jogos: desenvolvimento do conhecimento tático em jogadores com 10 e 11 anos de idade. **Motricidade**, v.11, n.2, p.115-128, jun. 2015.